

Goias fecha postos de trabalho em setembro, mas continua em primeiro lugar na geração de empregos no ano de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 14.345 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a setembro de 2016, representando um acréscimo de 1,19% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na comparação entre as demais Unidades da Federação, Goiás teve o melhor resultado em termos absolutos, mais que o dobro do número de empregos gerados pelo segundo colocado, no acumulado do ano. Em termos relativos, está em terceiro lugar, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

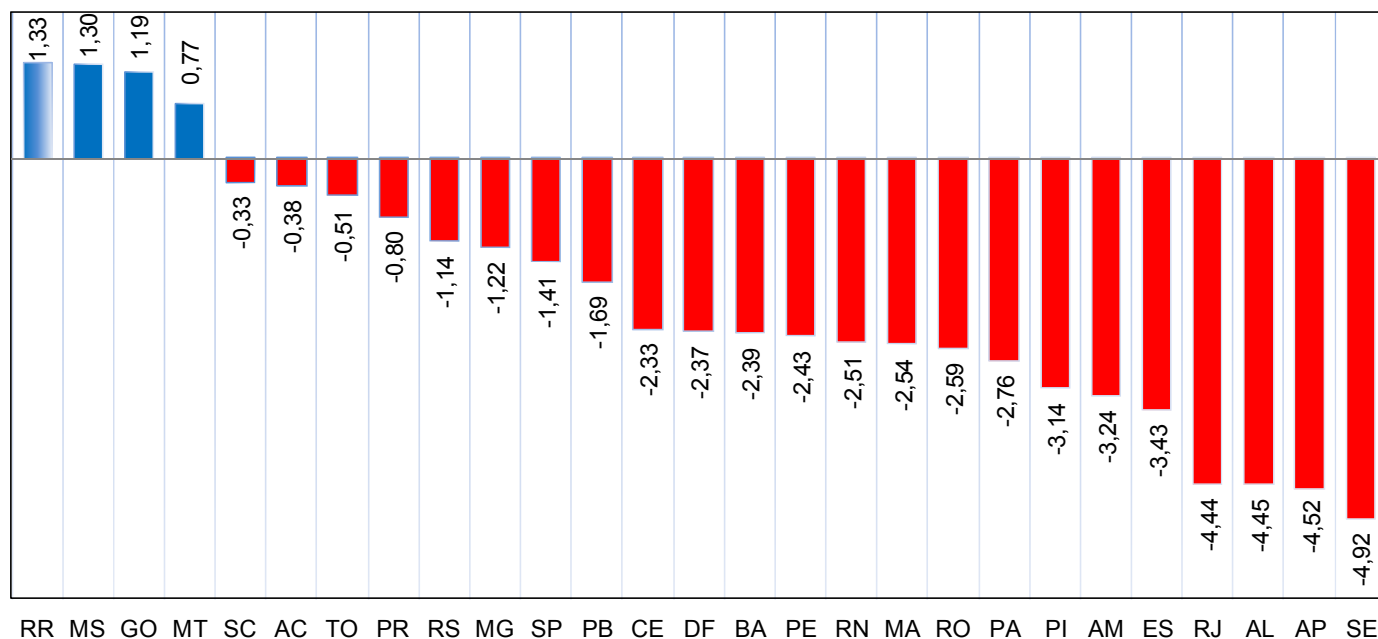
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados até setembro de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	GOIAS	14.345
2º	MATO GROSSO DO SUL	6.700
3º	MATO GROSSO	5.052
4º	RORAIMA	686
5º	ACRE	-319
6º	TOCANTINS	-908
7º	AMAPA	-3.364
8º	RONDONIA	-6.491
9º	SANTA CATARINA	-6.619
10º	PARAIBA	-7.001

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação até o mês de setembro de 2016

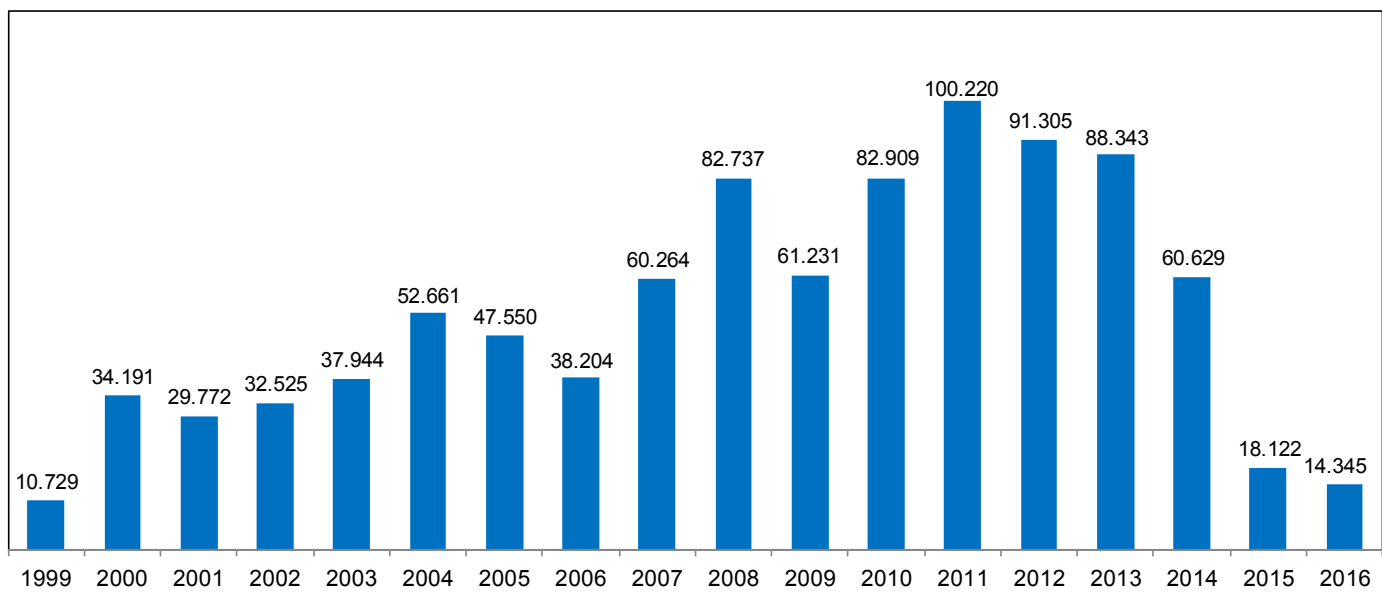


Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de setembro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2016

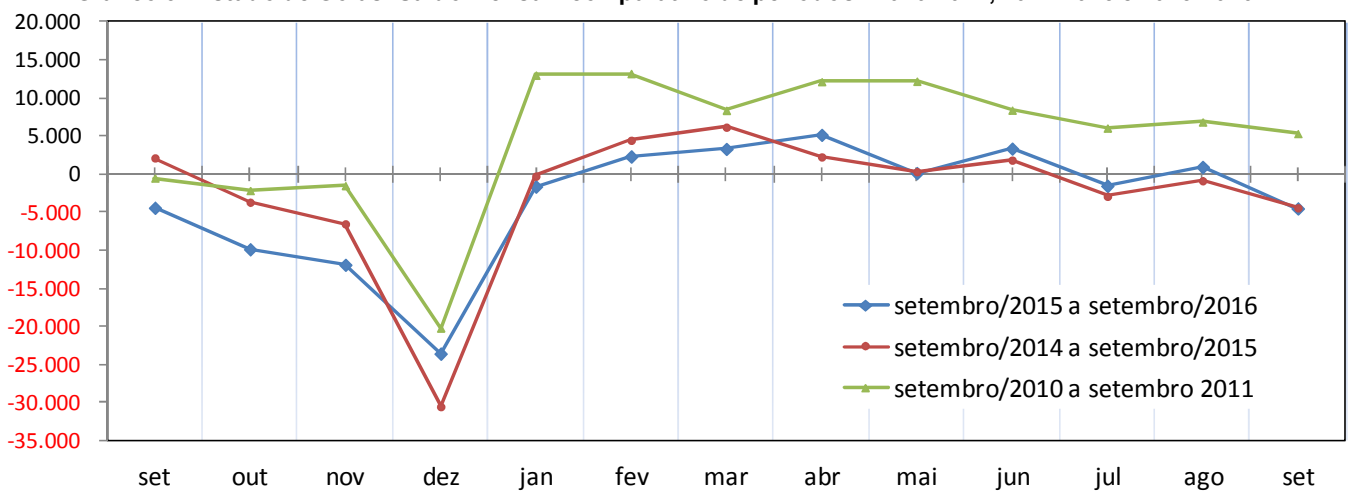


Fonte: MTE / Caged
 Elaboração: IMB / Segplan-GO
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Setembro de 2016

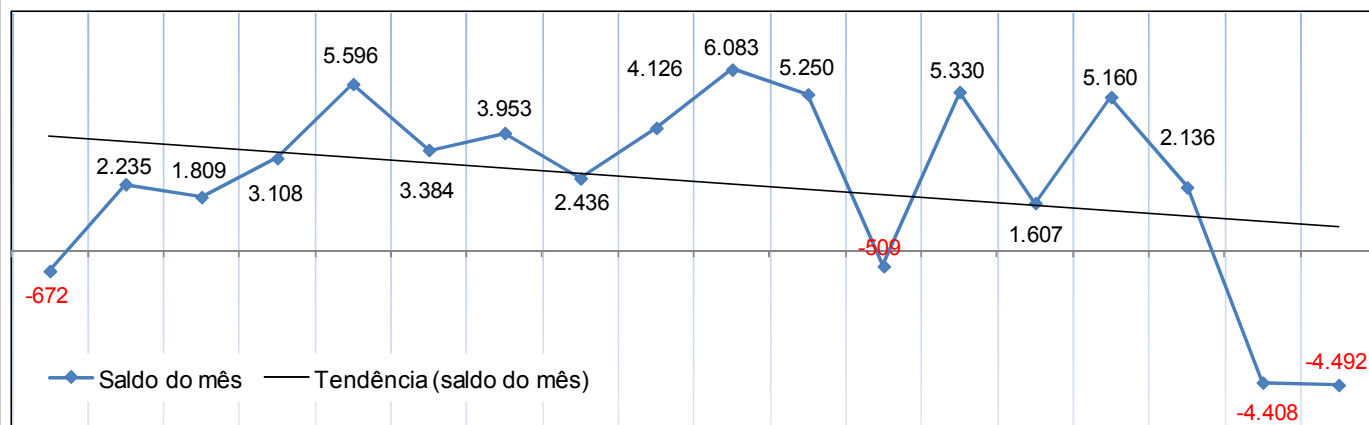
Goiás registrou saldo negativo em setembro desse ano, foram admitidos 41.809 trabalhadores e desligados 46.301, resultando em um saldo líquido de -4.492 postos de trabalhos. Em termos absolutos, esse resultado é o pior já registrado para o mês, na série histórica iniciada em 1996. Em relação ao mês anterior, houve uma redução de 0,37% no estoque de empregos formais com carteira. Ressalta-se que, diante do cenário econômico recessivo, Goiás está operando em um nível bem a abaixo do observado no período de setembro de 2010 a setembro de 2011, melhores anos da serie histórica registrada.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010/2011, 2014/2015 e 2015/2016



Fonte: MTE / Caged.
 Elaboração: IMB / Segplan-GO
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em setembro – 1999 a 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Os setores de serviços industriais de utilidade pública e da administração pública tiveram saldos positivos no mês de setembro, variação de 1,09% e de 0,07%, respectivamente. Os demais setores fecharam postos de trabalho, com destaque para a indústria de transformação, com uma variação de -0,91% no estoque, em relação ao mês anterior.

A indústria de transformação teve o pior saldo do mês, registrando o terceiro saldo negativo consecutivo, que somados já totalizaram quase três mil postos de trabalho fechados no ano. Na análise por atividade econômica (CNAE 2.0 – Classe), identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (-1.510) e de fabricação de açúcar em bruto (-439) tiveram os piores saldos. Já na análise por ocupação, o maior número de postos fechados foi para os trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar, saldo negativo de 1.142 vínculos empregatícios.

A agropecuária, setor que mais gerou empregos formais no acumulado de 2016 (10.774 vínculos), teve em setembro o segundo saldo negativo no ano, uma variação de 0,92% em relação ao estoque do mês anterior. A análise por ocupação (CBO 2002) mostrou um maior número contratações de trabalhadores da cultura de milho e sorgo, que registrou um saldo de 779 vínculos empregatícios para essa categoria. Por outro lado, fechou-se mais postos de trabalho para trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar (-290 vínculos) e para trabalhador volante da agricultura (-634 vínculos).

O setor de serviços teve um decréscimo de 0,11% no estoque, saldo de -523 postos. A atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais registrou o melhor saldo (+232). Também merece destaque a atividade de vigilância e segurança privada (+115). Em termos negativos, a atividade de teleatendimento foi a que teve o pior saldo, -401 postos de trabalho.

A construção civil registrou seu primeiro saldo negativo em setembro, depois de cinco meses consecutivos com saldos positivos, com variação de -0,60% no estoque. Apesar disso, o setor é um dos que mais tem gerado empregos nesse ano, acumulando um saldo de 3.310 postos de trabalho até setembro. Para esse mês, merece destaque as atividades de montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas (saldo de 236 vínculos) e de construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas (-195 vínculos), melhor e pior saldo, respectivamente.

O setor de comércio também teve redução no estoque de empregos formais com carteira, fechou 381 postos de trabalho. Na análise por classe de atividade econômica observou-se um melhor saldo na atividade de comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (+66). Por outro lado, a atividades que mais fechou postos de trabalho foi o comércio a varejo e por atacado de veículos automotores (-91 postos).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – setembro de 2016

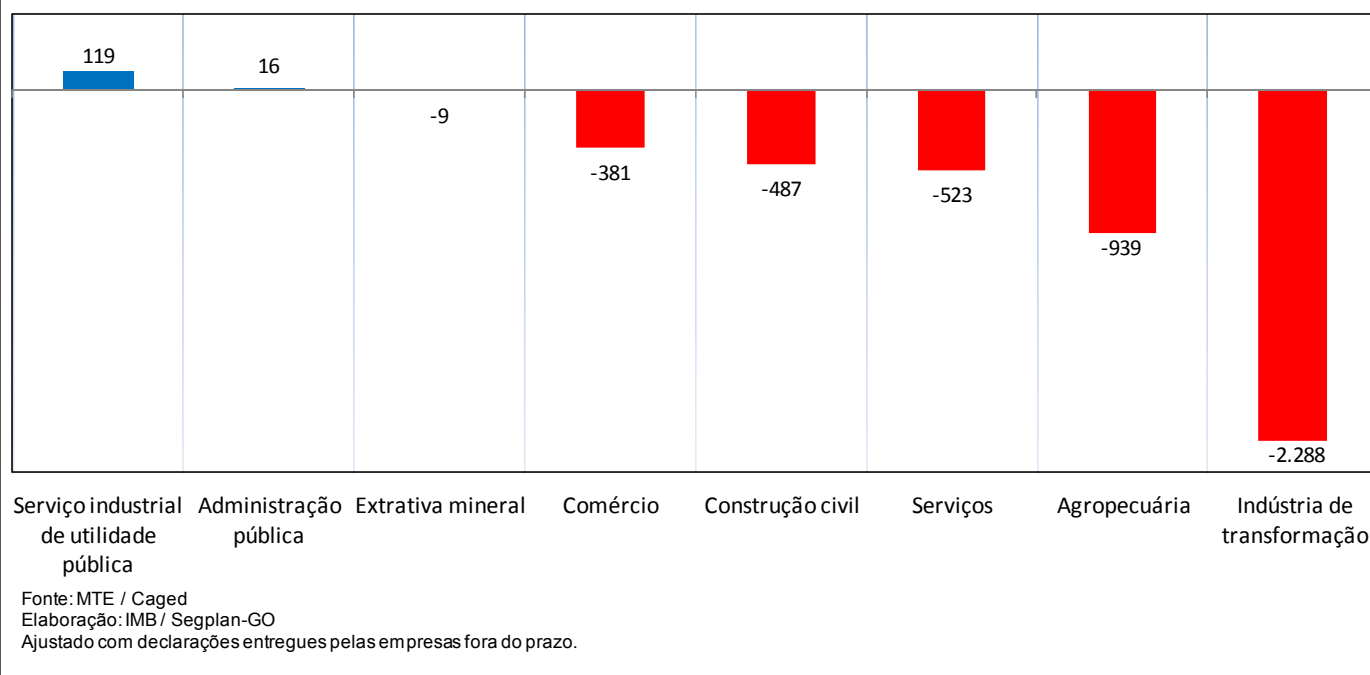


Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – setembro de 2016

Setores	set/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	107	116	-9	-0,11	1.488	1.909	-421	-4,82	1.820	2.796	-976	-10,51
Indústria de transformação	6.989	9.277	-2.288	-0,91	79.342	75.284	4.058	1,66	98.680	112.448	-13.768	-5,24
Prod minerais não metálicos	337	427	-90	-0,68	3.771	4.982	-1.211	-8,38	4.965	6.885	-1.920	-12,66
Metalúrgica	344	370	-26	-0,22	3.649	4.169	-520	-4,25	4.672	5.628	-956	-7,54
Mecânica	325	321	4	0,05	3.259	3.512	-253	-3,29	4.148	4.564	-416	-5,29
Material elétrico e comunicação	72	114	-42	-1,75	1.176	1.503	-327	-11,83	1.582	2.003	-421	-14,73
Material de transporte	43	92	-49	-0,98	489	1.155	-666	-11,81	608	2.014	-1.406	-22,05
Madeira e mobiliário	280	303	-23	-0,25	2.689	3.107	-418	-4,36	3.473	4.091	-618	-6,31
Papel, papelão, editorial e gráfica	269	254	15	0,13	3.015	2.625	390	3,62	3.650	3.905	-255	-2,23
Borracha, Fumo e Couros	254	237	17	0,23	2.450	2.327	123	1,69	3.213	3.193	20	0,27
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.327	2.802	-1.475	-2,67	18.333	12.745	5.588	11,57	20.996	23.858	-2.862	-5,04
Têxtil e vestuário	1.030	914	116	0,40	9.144	9.310	-166	-0,56	11.189	13.935	-2.746	-8,58
Calçados	34	40	-6	-0,46	321	426	-105	-7,39	416	630	-214	-14,00
Prod Alimentícios e Bebidas	2.674	3.403	-729	-0,75	31.046	29.423	1.623	1,70	39.768	41.742	-1.974	-1,99
Serviço industrial de utilidade pública	232	113	119	1,09	1.788	1.438	350	3,25	2.197	2.137	60	0,54
Construção civil	4.743	5.230	-487	-0,60	48.638	45.328	3.310	4,28	61.286	65.902	-4.616	-5,41
Comércio	9.875	10.256	-381	-0,13	98.938	106.097	-7.159	-2,46	133.674	142.789	-9.115	-3,11
Com varejista	8.258	8.524	-266	-0,11	82.745	88.924	-6.179	-2,56	112.386	120.049	-7.663	-3,16
Com atacadista	1.617	1.732	-115	-0,24	16.193	17.173	-980	-1,97	21.288	22.740	-1.452	-2,89
Serviços	15.315	15.838	-523	-0,11	157.399	153.914	3.485	0,76	203.864	207.310	-3.446	-0,74
Inst financeiras	123	150	-27	-0,19	1.208	1.330	-122	-0,83	1.550	1.840	-290	-1,95
Com. e adm imóveis	4.675	5.180	-505	-0,42	49.457	48.998	459	0,38	64.035	64.868	-833	-0,69
Transporte e Comunicação	1.600	1.977	-377	-0,67	18.754	18.840	-86	-0,15	24.964	27.584	-2.620	-4,43
Alojamento, alimentação	6.664	6.517	147	0,08	63.033	63.298	-265	-0,15	82.662	83.955	-1.293	-0,73
Médicos e odontológicos	1.064	1.037	27	0,06	11.208	10.272	936	1,99	14.639	13.704	935	1,99
Ensino	1.189	977	212	0,44	13.739	11.176	2.563	5,58	16.014	15.359	655	1,37
Administração pública	44	28	16	0,07	358	410	-52	-0,21	477	485	-8	-0,03
Agropecuária	4.504	5.443	-939	-0,92	53.463	42.689	10.774	11,75	65.626	63.522	2.104	2,10
Total	41.809	46.301	-4.492	-0,37	441.414	427.069	14.345	1,19	567.624	597.389	-29.765	-2,37

Fonte: MTE/Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

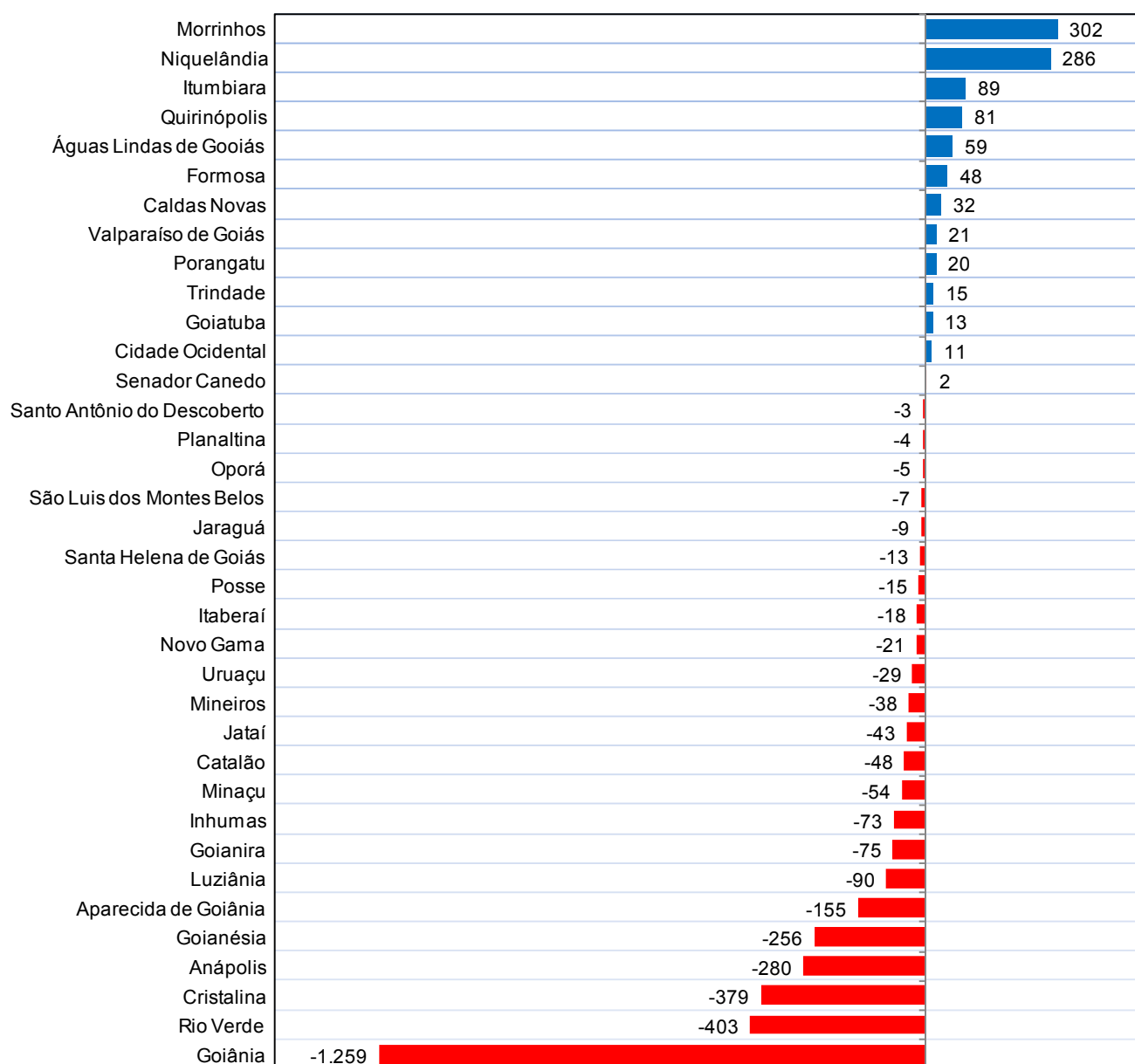
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 13 foram observados saldo positivo de empregos formais, em setembro de 2016. Os dois municípios que mais geraram empregos foram Morrinhos e Niquelândia. O primeiro se destacou na produção de sementes certificadas (+358). O segundo colocado destacou-se no setor de construção civil, em especial na atividade de montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas (+293). Do lado negativo, destaque para Goiânia, que fechou 1.259 postos de trabalhos, com destaque para o setor de serviços (-659) e a construção civil (-555).

Vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo 21 municípios estão entre os cem que mais geram empregos no Brasil, no ano de 2016, até o mês de setembro. Com destaque para Cristalina, o terceiro da lista dos maiores saldos acumulados do ano. O município gerou, até setembro, 5.610 empregos formais com carteira, dos quais, cerca de 67% (3.772 vínculos) na agropecuária.

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – setembro de 2016



Fonte: MTE / Caged
Elaboração: IMB / Segplan-GO

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – setembro 2016

Município	set/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	241	182	59	2.182	2.259	-77	2.876	3.164	-288
Anápolis	2.585	2.865	-280	26.143	28.183	-2.040	34.933	38.311	-3.378
Aparecida de Goiânia	3.789	3.944	-155	36.935	36.707	228	47.884	50.413	-2.529
Caldas Novas	709	677	32	7.579	7.697	-118	10.350	10.253	97
Catalão	647	695	-48	7.271	7.515	-244	9.462	10.732	-1.270
Cidade Ocidental	95	84	11	1.102	988	114	1.454	1.347	107
Cristalina	1.045	1.424	-379	12.419	6.809	5.610	13.680	11.248	2.432
Formosa	723	675	48	6.642	6.539	103	8.730	8.976	-246
Goianésia	555	811	-256	6.425	5.073	1.352	7.728	8.303	-575
Goiânia	15.594	16.853	-1.259	156.094	160.776	-4.682	204.437	219.127	-14.690
Goianira	134	209	-75	1.692	1.546	146	2.241	2.062	179
Goiatuba	275	262	13	3.073	2.303	770	3.729	3.649	80
Inhumas	313	386	-73	4.281	3.128	1.153	5.170	5.449	-279
Oporá	102	107	-5	1.237	1.105	132	1.569	1.439	130
Itaberaí	300	318	-18	3.093	2.992	101	4.103	4.212	-109
Itumbiara	860	771	89	9.201	9.337	-136	12.184	12.630	-446
Jaraquá	111	120	-9	1.243	1.502	-259	1.643	2.305	-662
Jataí	585	628	-43	6.548	7.100	-552	8.712	9.486	-774
Luziânia	575	665	-90	6.235	6.383	-148	8.054	8.634	-580
Mináçu	39	93	-54	777	1.017	-240	1.000	1.388	-388
Mineiros	501	539	-38	5.575	5.011	564	6.982	7.048	-66
Morrinhos	606	304	302	4.560	3.918	642	5.337	5.868	-531
Niquelândia	561	275	286	2.737	3.721	-984	3.307	5.030	-1.723
Novo Gama	61	82	-21	961	1.119	-158	1.290	1.486	-196
Planaltina	195	199	-4	1.734	1.495	239	2.132	1.996	136
Porangatu	146	126	20	1.442	1.373	69	1.947	1.905	42
Posse	98	113	-15	813	900	-87	1.089	1.278	-189
Quirinópolis	362	281	81	3.568	2.606	962	4.304	4.292	12
Rio Verde	1.643	2.046	-403	19.234	19.747	-513	25.546	26.704	-1.158
Santa Helena de Goiás	343	356	-13	4.139	3.468	671	4.873	4.777	96
Santo Antônio do Descoberto	59	62	-3	722	705	17	954	979	-25
São Luis dos Montes Belos	109	116	-7	1.358	1.216	142	1.704	1.641	63
Senador Canedo	395	393	2	4.488	4.255	233	5.892	5.994	-102
Trindade	355	340	15	3.604	3.745	-141	4.871	5.305	-434
Uruaçu	201	230	-29	1.806	1.808	-2	2.274	2.566	-292
Valparaíso de Goiás	484	463	21	5.322	5.162	160	6.693	6.835	-142
TOTAL	35.396	37.694	-2.298	362.235	359.208	3.027	469.134	496.832	-27.698
Demais municípios	6.413	8.607	-2.194	79.179	67.861	11.318	98.490	100.557	-2.067
Estado de Goiás	41.809	46.301	-4.492	441.414	427.069	14.345	567.624	597.389	-29.765

Fonte: TEM / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.